

BIOMARCADORES DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA ABORDAGEM DO DIAGNÓSTICO AO PROGNÓSTICO (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Júlia Florenzano e Luiza Alonso Santagostino

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Carvalho Garcia Bonichini

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Introdução: o câncer de cabeça e pescoço (CCP) apresenta alta taxa de mortalidade, frequentemente associada à exposição a fatores de risco e ao diagnóstico tardio. Nesse contexto, a identificação de biomarcadores torna-se fundamental para aprimorar os processos de diagnóstico e prognóstico da doença. **Objetivo:** realizar um levantamento dos biomarcadores disponíveis para o CCP, com foco no diagnóstico, progressão e regressão da doença, com ênfase nas amostras de saliva. **Métodos:** foi conduzida uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de identificar artigos publicados na última década sobre biomarcadores salivares aplicáveis ao CCP. A pesquisa estruturou-se nas seguintes etapas: definição do tema e da pergunta central, seleção de descritores, busca nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), além da aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os descritores utilizados foram: “câncer de cabeça e pescoço”, “saliva”, “biomarcadores” e “regressão tumoral”, em português e em inglês. Os artigos selecionados foram analisados, e os dados, tabulados. **Resultados:** foram identificados 30 artigos na base de dados PubMed e nenhum na SciELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados para compor a revisão. Os achados indicam que biomarcadores moleculares — como metilação de DNA, miRNAs, metabólitos salivares e alterações no microbioma — apresentam potencial significativo para aprimorar os métodos diagnósticos convencionais. **Conclusão:** os biomarcadores salivares têm demonstrado avanços promissores no diagnóstico precoce e no monitoramento da progressão e regressão do CCP. No entanto, a

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

validação clínica desses biomarcadores ainda requer estudos adicionais para garantir a precisão e a eficácia dos testes diagnósticos.